Programa Nacional de Controle de Qualidade
Patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC)
Provedor de ensaios de Proficiência para Laboratórios Clínicos, Bancos de Sangue, Organizações de Diagnóstico in vitro e Alimentos

PNCQ

O PNCQ é acreditado pelo Cgcre do INMETRO como Provedor de Ensaio de Proficiência em conformidade com a ISO/IEC 17.043 sob o número 0013

Habilitação ANVISA REBLAS
REBLAS 060 Provedor de Ensaio de Proficiência

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE

1

AVALIANDO O CONTROLE DE QUALIDADE EXTERNO EM CITOLOGIA

(PROEX CITOLOGIA)

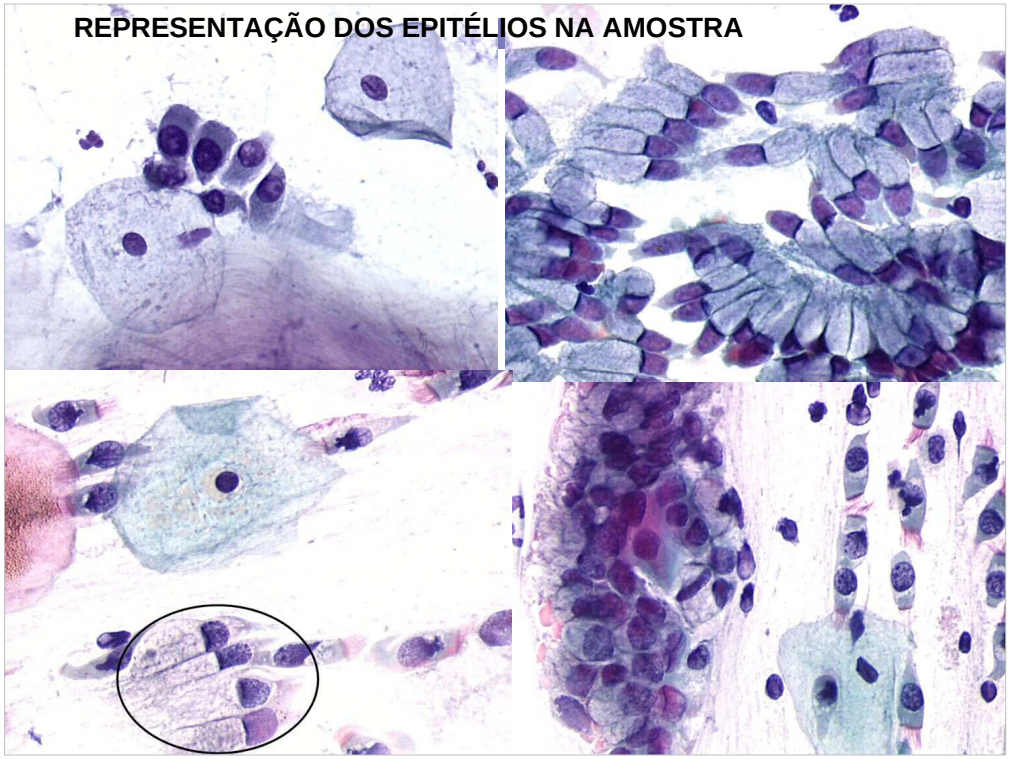
ORILDO DOS SANTOS PEREIRA

2

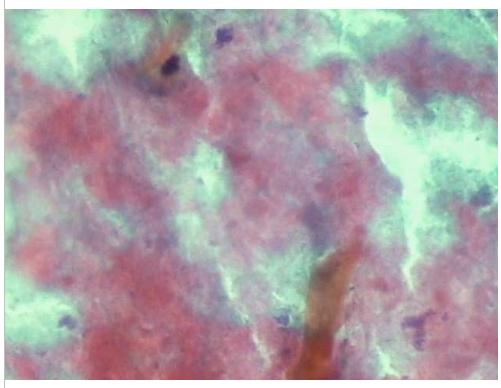
Falha na detecção

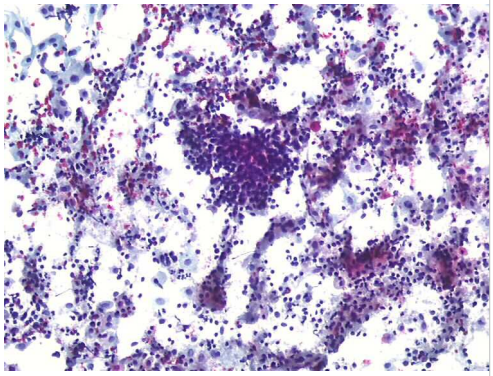
- Depende da expertise do citologista
- Citologista não visualiza a célula (73 %)
- Citologista visualiza mas não consegue interpretar (27 %)

Fonte: CAP



Falha de amostragem





FIXAÇÃO
DESSECAMENTO
HIPOCELULARIDADE

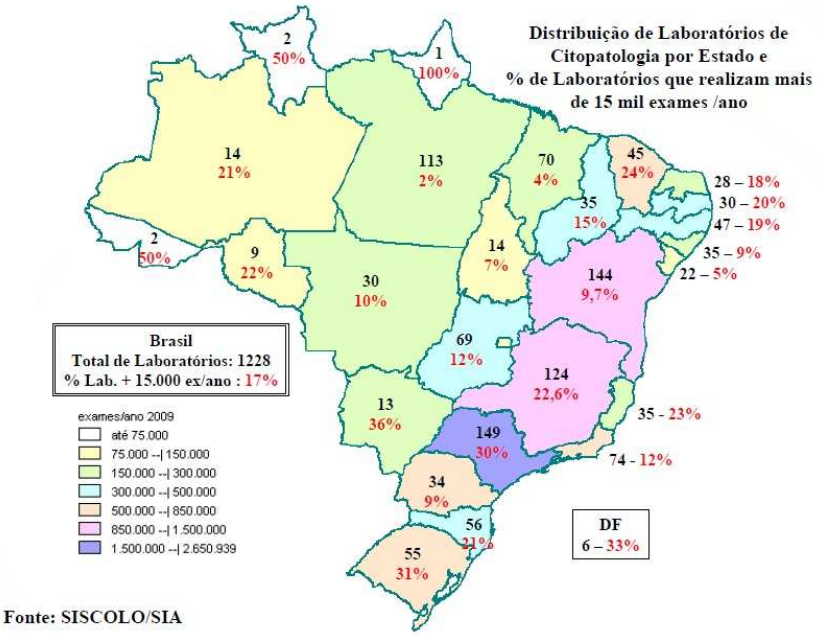
SUPERPOSIÇÃO
PIÓCITOS
HEMÁCIAS

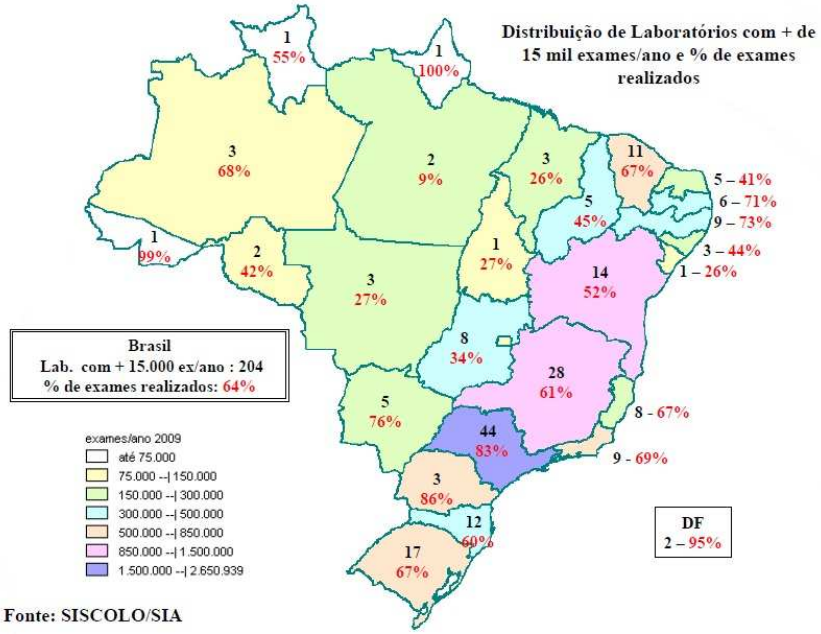
Indução de escala na realização de exames

Se refere a quantidade de exames processados em cada laboratório num determinado período de tempo

- USA/CAP : maiores taxas de erro em laboratórios que processavam menos de 5.000 ex/ano
- Reino Unido: recomendação de pelo menos 15.000 ex/ano
- OMS: preferencialmente > 25.000 ex/ano, < 20.000 ex/ano não é custo-efetivo, comprometendo monitoramento da qualidade
- Carga de trabalho: máximo de 100 lâminas em 8 horas de microscopia.

Fonte: Manual de Gestão da Qualidade em Laboratórios de Citopatologia


Distribuição de Laboratórios de Citopatologia por Estado e % de Laboratórios que realizam mais de 15 mil exames /ano
2 50%
1 100%
14 21%
113 2%
70 4%
45 24%
28 – 18%
30 – 20%
47 – 19%
35 15%
35 – 9%
22 – 5%
2 50%
9 22%
30 10%
14 7%
144 9,7%
69 12%
124 22,6%
35 - 23%
13 36%
149 30%
74 - 12%
34 9%
56 21%
55 31%
DF 6 – 33%
Brasil
Total de Laboratórios: 1228
% Lab. + 15.000 ex/ano : 17%
exames/ano 2009
até 75.000
75.000 --| 150.000
150.000 --| 300.000
300.000 --| 500.000
500.000 --| 850.000
850.000 --| 1.500.000
1.500.000 --| 2.650.939
Fonte: SISCOLO/SIA


Distribuição de Laboratórios com + de 15 mil exames/ano e % de exames realizados
1 55%
1 100%
3 68%
2 9%
3 26%
11 67%
5 – 41%
6 – 71%
9 – 73%
5 45%
1 99%
2 42%
1 27%
3 – 44%
1 – 26%
3 27%
14 52%
8 34%
28 61%
8 - 67%
5 76%
44 83%
9 - 69%
3 86%
12 60%
17 67%
DF 2 – 95%
Brasil
Lab. com + 15.000 ex/ano : 204
% de exames realizados: 64%
exames/ano 2009
até 75.000
75.000 --| 150.000
150.000 --| 300.000
300.000 --| 500.000
500.000 --| 850.000
850.000 --| 1.500.000
1.500.000 --| 2.650.939
Fonte: SISCOLO/SIA

MONITORAMENTO INTERNO DA QUALIDADE DOS EXAMES

- monitoramento da adequabilidade da amostra
- tempo de escrutínio
- controle da carga de trabalho do escrutinador
- tratamento de materiais inadequados e análise de adequabilidade da amostra
- revisão hierárquica dos esfregaços e aleatória dos 10% negativos
- cadastramento com identificação de pacientes de risco
- revisão de exames anteriores negativos em casos de novos HSIL
- inclusão de esfregaços anormais na rotina
- correlação cito-histolológico
- educação continuada e qualificação do pessoal
- testes de proficiência

Fonte: Manual de Gestão da Qualidade em Laboratórios de Citopatologia

Profissionais habilitados para a realização da Citologia cervico-vaginal

CID Principal | CID Secundário | CBO | Leito | Serviço/Class. | Habilitação | Incremento | Origem SIGTAP | Origem SIA/SIH

Tipo	Código	Nome
Ambulatorial	12011010	EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL E MICROFLORA

CID Principal | CID Secundário | CBO | Leito | Serviço/Class. | Habilitação | Incremento | Origem SIGTAP | Origem SIA/SIH

Cód. Serviço	Código	Nome
120	002	Exames citopatológicos (Serviço de diagnóstico por anatomia patológica e/ou citopatologia)

CID Principal | CID Secundário | CBO | Leito | Serviço/Class. | Habilitação | Incremento | Origem SIGTAP | Origem SIA/SIH

Código	Nome
221105	Biólogo
221205	Biomédico
223103	Médico anatomopatologista
223114	Médico citopatologista
223148	Médico patologista clínico
223410	Farmacêutico bioquímico

Entendendo o Controle Externo da Qualidade

Controle Externo da qualidade - CEQ:

Atividade de avaliação do desempenho de sistemas analíticos através de ensaios de proficiência, análise de padrões certificados e comparações inter laboratoriais. Também chamada Avaliação Externa da Qualidade.

9.3.1 O laboratório clínico deve participar de Ensaios de Proficiência para todos os exames realizados na sua rotina.

Monitoramento Externo da Qualidade – MEQ

Compreende a realização de nova leitura de lâmina do exame citopatológico por um laboratório diferente daquele que realizou a primeira leitura.

Fonte: RDC 302/2005 ANVISA, Manual de Gestão da Qualidade para Laboratórios de Citopatologia –MS/INCA – 2012 e Portaria 3.388/MS - 2013

PNCQ – PROEX
Educação Continuada

- 10 questões de múltipla escolha
- 02 casos clínicos para avaliação morfológica e classificação pelo Sistema Bethesda.
- 01 rodada a cada trimestre

Padrão de liberação de laudo – Sistema Bethesda

IDENTIFICAÇÃO DO LABORATÓRIO

CNES do Laboratório*

Número do Exame*

Nome do Laboratório*

Recebido em:* / /

RESULTADO DO EXAME CITOPATOLÓGICO - COLO DO ÚTERO

AVALIAÇÃO PRÉ-ANALÍTICA

AMOSTRA REJEITADA POR:

- ☐ Ausência ou erro na identificação da lâmina, frasco ou formulário
- ☐ Lâmina danificada ou ausente
- ☐ Causas alheias ao laboratório; especificar: _____
- ☐ Outras causas; especificar: _____

EPITÉLIOS REPRESENTADOS NA AMOSTRA:*

- ☐ Escamoso
- ☐ Glandular
- ☐ Metaplásico

ADEQUABILIDADE DO MATERIAL*

- ☐ Satisfatória

Insatisfatória para avaliação oncótica devido a:

- ☐ Material acelular ou hipocelular em menos de 10% do esfregaço
- ☐ Sangue em mais de 75% do esfregaço
- ☐ Piócitos em mais de 75% do esfregaço
- ☐ Artefatos de dessecamento em mais de 75% do esfregaço
- ☐ Contaminantes externos em mais de 75% do esfregaço
- ☐ Intensa superposição celular em mais de 75% do esfregaço
- ☐ Outros, especificar _____

DIAGNÓSTICO DESCRITIVO

DENTRO DOS LIMITES DA NORMALIDADE NO MATERIAL EXAMINADO?

☐ Sim ☐ Não

ALTERAÇÕES CELULARES BENIGNAS REATIVAS OU REPARATIVAS

- ☐ Inflamação
- ☐ Metaplasia escamosa imatura
- ☐ Reparação
- ☐ Atrofia com inflamação
- ☐ Radiação _____
- ☐ Outros; especificar:

MICROBIOLOGIA

- ☐ Lactobacillus sp
- ☐ Cocos
- ☐ Sugestivo de Chlamydia sp
- ☐ Actinomyces sp
- ☐ Candida sp
- ☐ Trichomonas vaginalis
- ☐ Efeito citopático compatível com vírus do grupo Herpes
- ☐ Bacilos supracitoplasmáticos (sugestivos de Gardnerella/Mobiluncus)
- ☐ Outros bacilos _____
- ☐ Outros; especificar:

CÉLULAS ATÍPICAS DE SIGNIFICADO INDETERMINADO

Escamosas:
- ☐ Possivelmente não neoplásicas (ASC-US)
- ☐ Não se pode afastar lesão de alto grau (ASC-H)

Glandulares:
- ☐ Possivelmente não neoplásicas
- ☐ Não se pode afastar lesão de alto grau

De origem indefinida:
- ☐ Possivelmente não neoplásicas
- ☐ Não se pode afastar lesão de alto grau

ATIPIAS EM CÉLULAS ESCAMOSAS

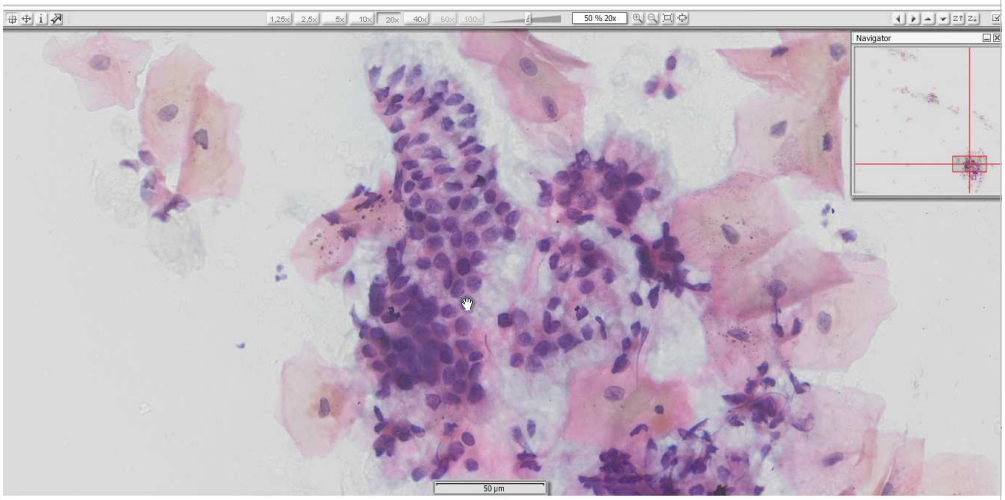
- ☐ Lesão intra-epitelial de baixo grau (compreendendo efeito citopático pelo HPV e neoplasia intra-epitelial cervical grau I)
- ☐ Lesão intra-epitelial de alto grau (compreendendo neoplasias intra-epiteliais cervicais graus II e III)
- ☐ Lesão intra-epitelial de alto grau , não podendo excluir micro-invasão
- ☐ Carcinoma epidermóide invasor

ATIPIAS EM CÉLULAS GLANDULARES

- ☐ Adenocarcinoma "in situ"

Adenocarcinoma invasor:
- ☐ Cervical
- ☐ Endometrial
- ☐ Sem outras especificações

- ☐ OUTRAS NEOPLASIAS MALIGNAS: _____
- ☐ PRESENÇA DE CÉLULAS ENDOMETRIAIS (NA PÓS-MENOPAUSA OU ACIMA DE 40 ANOS, FORA DO PERÍODO MENSTRUAL)

Observações Gerais: _____

Proex Citologia PNCQ 2015